

EDUCAÇÃO PERMANENTE: UMA NECESSIDADE DO ENFERMEIRO ACERCA DAS INTERVENÇÕES DESTINADAS À PREVENÇÃO DA PAVM

Bruna Vanessa Wagner¹
Maria Caroline Waldrigues²

Introdução: A educação permanente em Enfermagem surge como uma proposta de ação estratégica com intuito de contribuir para as transformações dos processos formativos, práticas pedagógicas e assistenciais, bem como, para uma prática assistencial articulada com os sistemas e instituições de saúde.¹ O profissional enfermeiro inserido na dimensão do processo de trabalho cuidar e gerenciar dentro de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) depara-se com clientes que apresentam diversas comorbidades, dentre elas, a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), a qual consiste em uma infecção pulmonar que se manifesta entre 48h a partir da intubação e 72 h após a intubação endotraqueal e, é estudada como uma entidade clínica distinta, devido a sua relevância clínica e seu perfil epidemiológico. Para tanto, necessita da ação do enfermeiro para a adoção de intervenções de Enfermagem, a fim de garantir a minimização da ocorrência desta patologia, visto que sua ocorrência implica a um maior tempo de permanência sob suporte ventilatório invasivo e prolonga a estadia na UTI de forma significativa, em média 14 dias.² Destaca-se que de nível de conhecimento dos enfermeiros acerca das medidas preventivas causam impacto direto no cuidado ao cliente com potencialidades para desenvolver a PAVM, uma vez que, o enfermeiro procura adotar ações de cuidado, com intenção de reduzir, eliminar ou extingui-la por meio da aplicação do Processo de Enfermagem. No caso desta pesquisa, a fim de constituir uma reflexão crítica sobre as reais intervenções destinadas à Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) delimitou-se a seguinte questão norteadora “qual o nível de conhecimento dos enfermeiros acerca das intervenções destinadas à prevenção PAVM?” **Objetivo:** identificar o nível de conhecimento do enfermeiro acerca das intervenções de Enfermagem destinadas à prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. **Descrição metodológica:** estudo quantitativo realizado com nove enfermeiros de um hospital privado de Curitiba- PR. Os dados foram coletados por meio de um questionário composto de questões fechadas, analisados e organizados em tabelas eletrônicas. Obteve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa CAEE nº10826412.7.0000.0095. **Resultados:** Obteve-se média geral de 81% de acertos dos participantes acerca das intervenções de enfermagem prioritárias à profilaxia da PAVM, a saber: elevação da cabeceira, cuidados com higiene oral, aspiração endotraqueal e cuidados com traqueostoma. **Conclusão:** Os enfermeiros demonstraram nível adequado de conhecimento acerca das intervenções de caráter preventivo à PAVM. Ressalta-se a importância da educação permanente direcionada a esta patologia, a fim de beneficiar o paciente, por meio de ações de cuidados prescritas de modo assertivo pelo enfermeiro, haja vista que é uma forma dos enfermeiros buscarem soluções para limitações encontradas na sua

¹ Enfermeira. Pós-graduanda em Gestão Empresarial da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR). Membro do Grupo de Pesquisa em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde (GPPGPS) da UFPR. E-mail: brunessa1@hotmail.com

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) /Linha de Políticas Educacionais. Especialista em Políticas Educacionais pela UFPR. Pós-graduanda em Gestão Pública em Saúde pela UFPR. Docente da Escola de Saúde das Faculdades das Integradas do Brasil – Unibrasil.

prática profissional. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Contribuir para novas discussões a despeito da prática assistencial, bem como da necessidade de maior ênfase na matriz curricular dos Cursos de Graduação de Enfermagem, no âmbito da Terapia Intensiva, pois é fundamental que a formação do enfermeiro contemple as ações de prevenção e controle das infecções hospitalares. **Referências:** 1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília; 2004. 2. Martins LFG. Suspeita de pneumonia associada à ventilação mecânica: o que realmente importa para o diagnóstico. [dissertação (Mestre em Medicina)]. Porto Alegre (RS), 2010. **Descritores:** Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Prevenção; Enfermagem. **Eixo II:** Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho. **Área temática:** Educação profissional.